



Análise do perfil dos autores na RECI: indicadores de endogenia, representatividade e alcance científico (2011–2024)

Tiago Antônio Heringer^{1,*}  ; Caroline Alegransi¹  ; Bruna Danyelle Duarte Machado²  ;
Ana Laura Oliveira de Carl²  ; Jorge Luiz Schmidt³  ; Daiane Raquel Kist Back¹  ;
Rosane de Moura Valim¹  ; Lia Gonçalves Possuelo¹ 

¹Universidade de Santa Cruz do Sul, Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Santa Cruz do Sul (RS), Brasil

²Universidade de Santa Cruz do Sul, Curso de Medicina, Santa Cruz do Sul (RS), Brasil

³Universidade de Santa Cruz do Sul, Editora da UNISC, Santa Cruz do Sul (RS), Brasil

*Autor correspondente: taheringer@unisc.br

Resumo: O presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil dos autores com trabalhos veiculados na RECI entre 2011 e 2024. Foi realizada uma análise do perfil dos autores da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção dentre os anos de 2011 e 2024, trata-se de um estudo descritivo retrospectivo bibliométrico de caráter quantitativo. Este período perpassa todo o tempo de existência da revista e demonstrou que este periódico possui uma extensa diversidade regional com todos os estados do país representados, com predominância das regiões Sul, Sudeste e Nordeste, com algumas publicações de autores do exterior. O estudo evidenciou autoria feminina predominante, diversidade regional e redução da endogenia, apontando avanços na maturidade editorial do periódico, embora com limitações que abrem espaço para futuras pesquisas. o que demonstra a maturidade editorial e a busca pela qualidade e diversidade nas publicações do periódico.

Palavras-chave: Revista Eletrônica; Bibliometria; Epidemiologia.

Analysis of the author profile in the RECI: indicators of endogamy, representativeness, and scientific reach (2011–2024)

Abstract: The present study aims to evaluate the profile of authors who published in RECI between 2011 and 2024. An analysis of the authors' profile in the Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção was carried out for the years 2011 to 2024, consisting of a descriptive, retrospective, bibliometric, and quantitative study. This period encompasses the entire existence of the journal and showed that it has extensive regional diversity, with all Brazilian states represented, predominance of the South, Southeast, and Northeast regions, and some publications by foreign authors. The study highlighted the predominance of female authorship, regional diversity, and the reduction of endogeneity, indicating advances in the journal's editorial maturity, despite limitations that open opportunities for future research. These findings demonstrate editorial maturity and the pursuit of quality and diversity in the journal's publications.

Keywords: Electronic Journals; Bibliometrics; Epidemiology.



Análisis del perfil de los autores en la RECI: indicadores de endogamia, representatividad y alcance científico (2011–2024)

Resumem: El presente estudio tiene como objetivo evaluar el perfil de los autores que publicaron en la RECI entre 2011 y 2024. Se realizó un análisis del perfil de los autores de la Revista de Epidemiología y Control de Infección durante los años 2011 a 2024, tratándose de un estudio descriptivo, retrospectivo, bibliométrico y de carácter cuantitativo. Este período abarca todo el tiempo de existencia de la revista y mostró que posee una amplia diversidad regional, con representación de todos los estados brasileños, predominio de las regiones Sur, Sudeste y Nordeste, así como algunas publicaciones de autores extranjeros. El estudio evidenció el predominio de la autoría femenina, la diversidad regional y la reducción de la endogenia, señalando avances en la madurez editorial de la revista, aunque con limitaciones que abren espacio para futuras investigaciones. Estos hallazgos demuestran la madurez editorial y la búsqueda de calidad y diversidad en las publicaciones de la revista.

Palabras clave: Revistas Electrónicas; Bibliometría; Epidemiología.

1 Introdução

Os periódicos científicos exercem papel fundamental na disseminação do conhecimento, atuando como veículos de ampla influência na divulgação das produções mais recentes em diferentes áreas. Tais publicações configuram-se como instrumentos de grande relevância para a comunidade científica, tendo como principal finalidade a promoção, circulação e estímulo contínuo às pesquisas ao longo do tempo (Machado; Silva; Ouro Filho, 2022).

Outros importantes fatores dizem respeito à equidade e à representatividade dos autores, aspectos que refletem uma abordagem íntegra e plural, favorecendo a redução de vieses e a ampliação do horizonte de perspectivas do periódico (Dunbar, 2018; Royal Society of Chemistry, 2023).

A Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (RECI), vinculada ao Núcleo de Epidemiologia do Hospital Santa Cruz (HSC) e ao Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), acaba de completar 15 anos de existência, sendo um importante periódico em sua área. Nele, oportuniza-se a divulgação de artigos, não apenas nacionais como também internacionais sobre os mais diversos temas que permeiam seu escopo, proporcionando aos autores a possibilidade de mostrar as suas pesquisas e avanços na área.

A análise do perfil dos autores apresenta-se como uma estratégia essencial para a compreensão da maturidade editorial dos periódicos, bem como para a identificação do seu alcance institucional e da diversidade regional de sua produção científica (Appel *et al.*, 2020). Tal análise torna-se ainda mais relevante diante da necessidade de acompanhar as transformações no perfil dos pesquisadores, considerando a distribuição geográfica dos autores, as instituições envolvidas e os níveis de endogenia presentes. Esses elementos contribuem significativamente para o entendimento dos padrões de produção e disseminação do conhecimento na área em questão (De Oliveira *et al.*, 2024).

A análise dos indicadores referentes ao perfil dos autores ao longo dos 15 anos de existência da revista busca, em primeira instância, entender o perfil dos pesquisadores que publicam seus estudos em nosso periódico. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil dos autores com trabalhos veiculados na RECI entre 2011 e 2024.

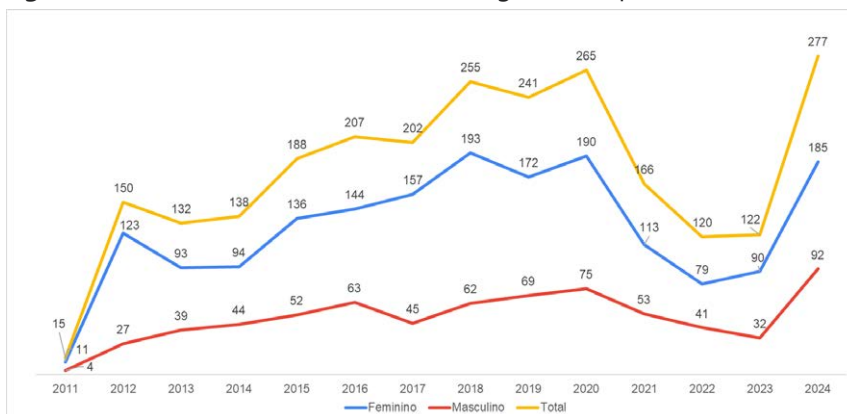
2 Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, cujos dados foram obtidos a partir do banco de dados da revista, abrangendo o período de 2011 a 2024. Foram incluídas informações referentes a todos os autores dos artigos publicados em 53 números da RECI. Foram excluídos da análise os autores e coautores provenientes dos trabalhos publicados nos suplementos da revista. Foram consideradas as seguintes variáveis: sexo, estado ou país de origem dos autores, distribuição dos autores por regiões geográficas e endogenia institucional e regional. Todos os dados foram tabulados e analisados utilizando o software *Excel™*. As análises descritivas foram apresentadas como frequências e números absolutos, através de gráficos e figuras.

3 Resultados e discussão

A revista RECI teve 14 volumes editados de 2011 a 2024 (v. 01 a v. 14), com 507 artigos publicados, representando uma média de 36 artigos por ano. Ao longo desse tempo foram identificados 1973 autores diferentes em publicações da RECI. Destes, 1411 (72%) são mulheres (Figura 1). O número de autores por ano variou de 15 (2011) a 277 (2024), com média de 177 autores por ano, representando 260 instituições diferentes. Essa ampliação pode ser um reflexo do ingresso do periódico na plataforma *Web of Science* em 2021.

Figura 1. Número de autores da RECI categorizados por sexo, 2011-2024.

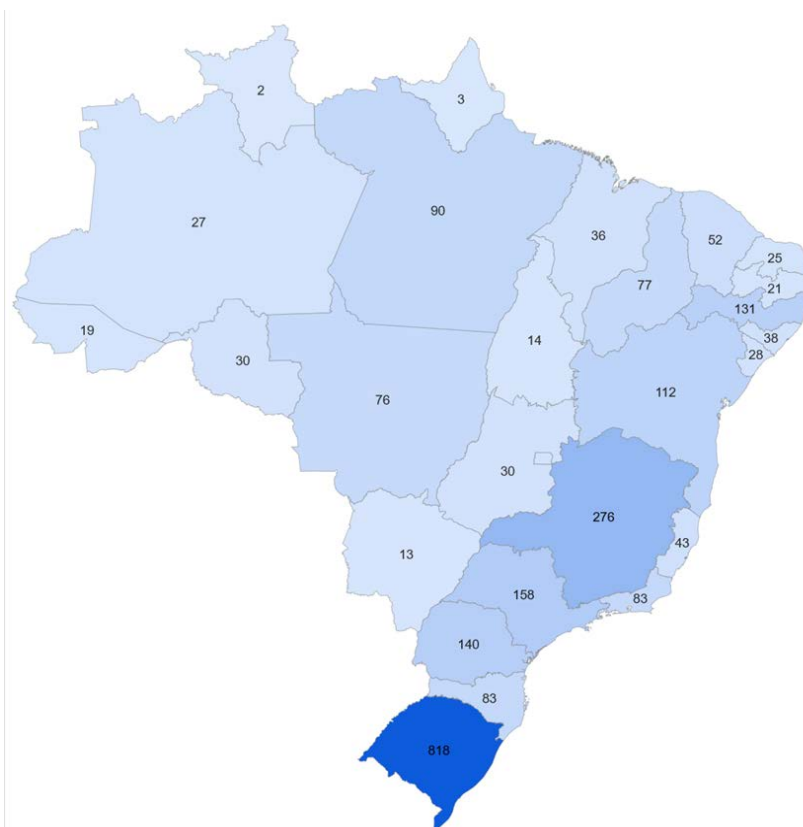


A presença feminina na ciência tem se ampliado de forma significativa nos últimos anos, com destaque para a área da saúde como principal campo de atuação das pesquisadoras (Ibarra; Ramos; De Oliveira, 2021; Chiarini, 2025.). No entanto, essa expansão não tem sido acompanhada por uma equiparação nos espaços de reconhecimento e prestígio acadêmico. Conforme demonstrado por Cunha, Dimenstein e Dantas (2021), apesar do crescimento da participação das mulheres na ciência brasileira, persistem desigualdades estruturais, especialmente no que se refere à distribuição de bolsas de produtividade do CNPq entre 2001 e 2019.

Tais achados corroboram os resultados desta pesquisa, que identificou uma predominância de mulheres como autoras na RECI, periódico voltado à área da saúde, sugerindo a permanência de padrões de segmentação por gênero na produção científica nacional.

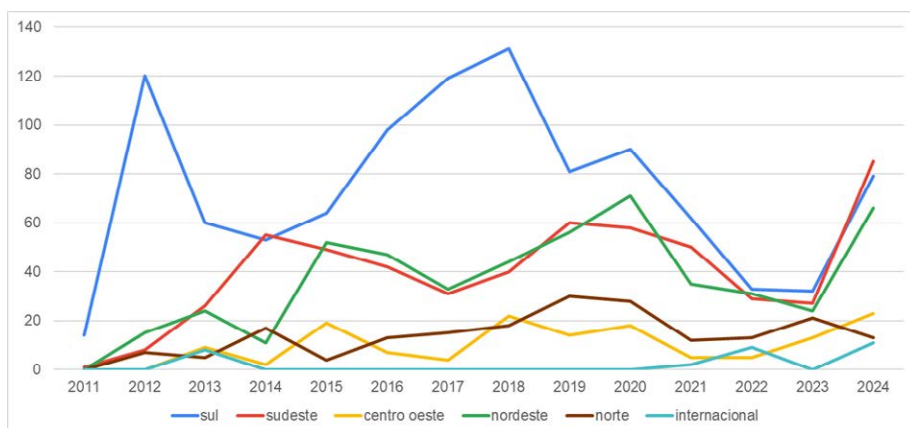
Quanto à afiliação dos autores, foram identificados autores de todas as unidades de federação do Brasil (Figura 2). Autores afiliados a instituições da América do Sul (9), América do Norte (3) e Europa (18) também foram identificados.

Figura 2. Número de autores da RECI por estado de 2011 a 2024



Se distribuídos por regiões geográficas, temos um panorama da distribuição dos autores pelo Brasil, com domínio das regiões Sudeste (31%), Sul (28%) e Nordeste (25%), Centro-oeste (8%) e Norte (5%), no último ano, o que representa uma nova tendência visto que em números totais essas porcentagens são Sul (42%), Sudeste (23%), Nordeste (20%), Centro-oeste (6%) e Norte (8%) (Figura 3). É possível observar um crescimento nas publicações da região Nordeste e Sudeste. Esse dado vem ao encontro com a distribuição dos programas de pós-graduação brasileiros que se concentram nas regiões sudeste, sul e nordeste (Piotto; Calabro, 2021, CGEE, 2024). Outro dado importante é a internacionalização da revista, que passou de 1% para 4% com o aumento de autores internacionais, principalmente nos últimos 4 anos da revista.

Figura 3. Distribuição dos autores por regiões geográficas dos autores da RECI, 2011-2024



A diversidade regional de um periódico tem por objetivo não limitar a pluralidade de visões e evitar a criação de vieses de pesquisa, principalmente em uma revista de epidemiologia que lida com diferentes nuances regionais (Dewidar; Elmehtakawy; Welch, 2022).

Quando avaliadas as taxas de endogenia da RECI, a revista apresentou uma evolução quanto ao número de artigos advindos das instituições mantenedoras da revista com a diminuição desse parâmetro ao longo dos anos tendo a maior taxa em 2011 (67%) e a menor em 2021 (1%) (Figura 4), além de um número grande de pesquisadores do estado do RS sendo a maior taxa em 2011 (93%) e a menor em 2023 (9%) (Figura 5).

Figura 4. Distribuição percentual da endogenia dos autores da RECI, das instituições mantenedoras 2011-2024

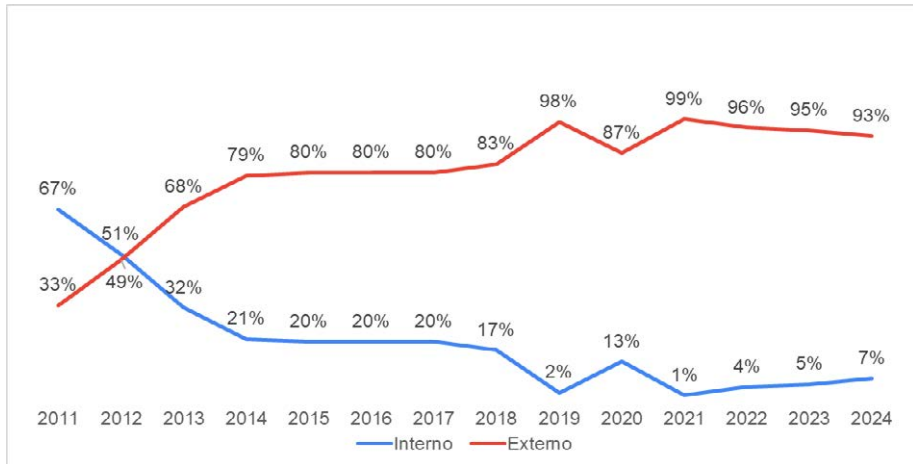
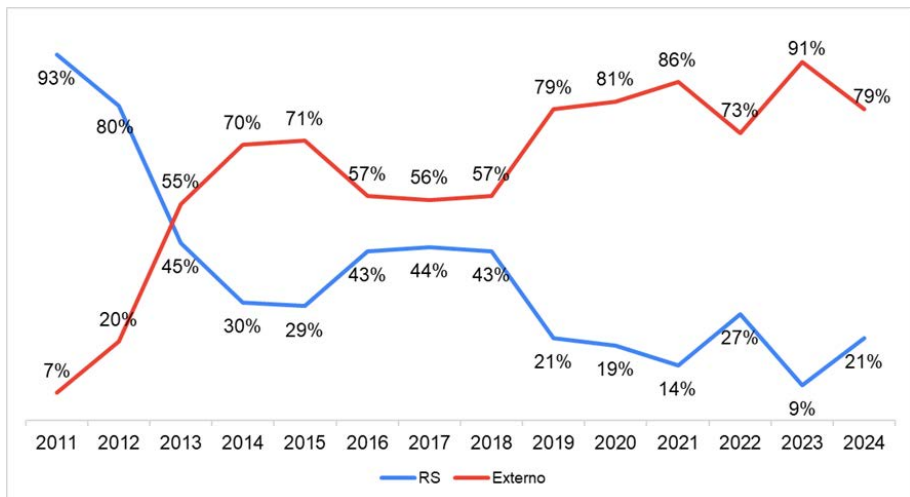


Figura 5. Distribuição percentual da endogenia dos autores da RECI, no estado de origem 2011-2024



Os periódicos científicos novos servem como porta de entrada para a sua instituição mantenedora e acabam sendo reféns da endogenia, principalmente nos primeiros anos de existência, sendo imprescindível a diminuição desse índice ao longo do tempo. A continuidade dessa prática é vista como fator limitante na credibilidade científica de um periódico (Köhler; Digiampietry, 2022).

A maioria dos periódicos científicos das universidades públicas do Peru ainda enfrenta limitações quanto à visibilidade e à indexação internacional, com apenas quatro revistas indexadas na *Scopus* entre as 205 analisadas (Reategui-Inga *et al.*, 2023). O estudo também aponta a ausência de políticas institucionais de incentivo à autoria externa e a insuficiência de financiamento como fatores que perpetuam a endogenia e a baixa diversidade editorial, comprometendo o alcance e a credibilidade científica dessas publicações. Nesse sentido, os avanços observados na RECI, como a redução consistente da endogenia ao longo dos anos e o crescimento da participação internacional, posicionam o periódico em um caminho de fortalecimento editorial que pode servir de modelo para outros periódicos do país.

4 Considerações finais

O presente estudo revelou um perfil de autoria feminina, indicando um espaço consolidado para as pesquisadoras da área. Observou-se também uma diversidade regional, com contribuições provenientes das diversas UF do Brasil e do exterior, o que enriquece o debate científico e fortalece o alcance do periódico. Um dos achados mais importantes foi a tendência de redução da endogenia, especialmente nos últimos anos, um indicador de maturidade e abertura editorial que eleva a qualidade e a imparcialidade das publicações.

Apesar dos avanços, este estudo possui limitações, como a análise de um período de tempo específico ou a não inclusão de outras variáveis demográficas. Tais fatores abrem caminho para futuras investigações que possam aprofundar ainda mais a compreensão do perfil de colaboração da revista. Como perspectiva, o periódico busca não apenas a contínua ampliação da divulgação de seus artigos para gerar ainda mais impacto na comunidade científica, assim como adaptação estratégica aos novos formatos e métricas de avaliação de periódicos, assegurando sua relevância e competitividade no futuro.

Contribuição dos autores

Conceituação: TAH, CA, DRKB, BDDM, ALOC; Curadoria de Dados: TAH, CA, JLS, DRKB, BDDM, ALOC Metodologia: TAH, CA, ARMV, LGP; Supervisão: TAH, DRKB, ARMV, LGP, Escrita – Primeira Redação: TAH CA DRKB BDDM ALOC ARMV LGP; Escrita – Revisão e Edição TAH, JLS, ARMV, LGP.

Referências

APPEL, Vanessa Rosseto; ALVES, Rodrigo Nogueira; ZANELLA, Fábio Henrique. Gestão editorial de periódico científico de acesso aberto: reflexões a partir da experiência da Revista LALCA. **Revista de Educação, Ciência e Cultura – LALCA**, v. 6, n. 1, p. 66–83, jan./jun. 2020. <https://doi.org/10.28998/cirev.2020.7ne.10-22>

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. Brasil: Mestres e Doutores 2024. Brasília, DF: CGEE, 2024. Disponível em: <https://mestresdoutores2024.cgee.org.br>

CHIARINI, Tulio et al. Who leads matters: diversity and external collaboration in Brazilian scientific teams. **Scientometrics**, p. 1-24, 2025. <https://doi.org/10.1007/s11192-025-05387-y>

CUNHA, Rocelly; DIMENSTEIN, Magda; DANTAS, Candida. Desigualdades de gênero por área de conhecimento na ciência brasileira: panorama das bolsistas PQ/CNPq. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 45, n. especial 1, p. 83-97, out. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042021E107>

DE MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho; DE CARVALHO, Edirsana Maria Ribeiro; DA COSTA, Maria Ilza. O impacto dos periódicos na comunicação científica. **BIBLOS-Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 32, n. 1, p. 1-22, 2018. <https://doi.org/10.14295/biblos.v32i1.7177>

DE OLIVEIRA, Janaína et al. Análise do perfil dos autores da Brazilian Medical Students Journal, um periódico científico gerido por estudantes de medicina. In: **Abec Meeting**. 2024. Disponível em: <https://abec.emnuvens.com.br/abec/article/view/247/359>

DEWIDAR, Omar; ELMESTEKAUWY, Nour; WELCH, Vivian. Improving equity, diversity, and inclusion in academia. **Research Integrity and Peer Review**, v. 7, n. 1, p. 4, 2022. <https://doi.org/10.1186/s41073-022-00123-z>

KÖHLER, André Fontan; DIGIAMPIETRI, Luciano Antonio. Periódicos brasileiros de turismo: endogenia, dependência e representação de instituições, unidades da federação e grandes regiões. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 27, p. 1-28, 2022. <http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2022.e85796>

IBARRA, Ana Carolina Rodríguez; RAMOS, Natália Baptista; OLIVEIRA, Manoela Ziebell de. Desafios das mulheres na carreira científica no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 22, n. 1, p. 17-28, 2021. <https://doi.org/10.26707/1984-7270/2021v22n102>

MACHADO, Taynara; SILVA, Manuela; OURO FILHO, Abimael Magno do. Trajetória da

produção acadêmica da área de secretariado executivo em periódico científico no período 2010-2018. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 21, n. 3, p. 95-119, jul./set. 2022. DOI: <https://doi.org/10.48075/revex.v21i3.29317>

PIOTTO, Hayslla Boaventura; CALABRÓ, Luciana. Educação médica: linha do tempo e panorama da pós-graduação stricto sensu no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 01, p. e041, 2021. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200047>

PUEBLA, I.; DUNBAR, D. Increased diversity and inclusion: necessary elements to ensure peer review quality. **PLOS BLOGS EveryONE**. Publicado em: 10 set. 2018. Disponível em: <https://everyone.plos.org/2018/09/10/peer-review-week-2018-diversity/>

REATEGUI-INGA, Manuel et al. Evolution and future perspectives of scientific journals in Peruvian public universities. **International Journal of Advanced and Applied Sciences**, v. 10, n. 11, p. 42–48, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21833/ijaas.2023.11.006>

ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. Inclusão e diversidade na revisão por pares: construindo um cenário mais justo para a comunidade científica. Publicado em: ago. 2023. Disponível em: <https://www.rsc.org/journals-books-databases/author-and-reviewer-hub/authors-information/insights/2023/august/inclusion-and-diversity-in-peer-review/>